(continuação)

BANCO CACIQUE
SOCIETE GENERALE GROUP

Rua Boa Vista, 254, 10º andar - São Paulo - SP

# BANCO CACIQUE S/A E CONTROLADAS

CNPJ Nº 33.349.358/0001-83

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - (Em milhares de reais)

os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pagado os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014. Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013. O Banco elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 e está avaliando se optará ou não pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês a ser determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

**24. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em 28 de Janeiro de 2015 o Conselho de Administração do Banco Cacique S.A comunicou a decisão do Grupo Société Générale de focar suas atividades no Brasil em clientes corporativos e institucionais, encerrando dessa forma suas operações de crédito ao consumo de pessoas físicas. Em 03 de Fevereiro de 2015 a Administração do Banco Cacique S.A anunciou aos seus colaboradores o encerramento de sua operação.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas do
**Banco Cacique S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Cacique S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Cacique S.A. e empresas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras** - A Administração do Banco e empresas controladas é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Auditores Independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco e do consolidado para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e do consolidado. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

**Base para opinião com ressalva** - Em 31 de dezembro de 2014, o Banco possui contabilizado na rubrica de relações interfinanceiras o valor de R$ 1.584 mil, referente a recursos em contas correntes bancárias que foram objeto de bloqueios judiciais, dos quais para o montante R$ 1.520 mil, não nos foi apresentada pela Administração documentação suficiente que nos permitisse concluir quanto à existência, mensuração e classificação dos valores, nem nos foi possível aplicar outros procedimentos de auditoria. Dessa forma ficamos limitados na extensão de nossos procedimentos de auditoria.

**Opinião** - Em nossa opinião, exceto pelo assunto descrito no parágrafo "base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cacique S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Cacique S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 13 de março de 2015

EY
ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC- 1SP172167/O-6

Renato Nantes
Contador CRC-1RJ115529/O-7

| DIRETORIA | CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | CONTADOR |
|---|---|---|
| | | Claudemir do N. R. Machado - CRC 1SP217346/O-0 |

BancoPecúnia

# Banco Pecúnia S.A.

Rua Boa Vista, 254 - 8º andar - São Paulo - SP
CNPJ 60.850.229/0001-47
SOCIETE GENERALE GROUP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: A Administração do Banco Pecúnia S.A. submete à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do respectivo relatório dos Auditores Independentes, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.
São Paulo, 17 de março de 2015.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 - (em milhares de reais)

**ATIVO**

| | Nota | 2014 | 2013 |
|---|---|---|---|
| **CIRCULANTE** | | **490.123** | **483.609** |
| **DISPONIBILIDADES** | 4 | **162** | **231** |
| **APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ** | 5 | **26.548** | **14.410** |
| APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS | | 26.548 | 14.410 |
| **TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS** | | **6.537** | **2.948** |
| CARTEIRA PRÓPRIA | 6 | 6.537 | 2.948 |
| **RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS** | | **1.269** | **3.560** |
| CRÉDITOS VINCULADOS | | 263 | 283 |
| RELAÇÕES COM CORRESPONDENTES | | 1.006 | 3.277 |
| **OPERAÇÕES DE CRÉDITO** | | **434.108** | **440.246** |
| SETOR PRIVADO | 7 | 488.771 | 517.192 |
| PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA | 8 | (54.663) | (76.946) |
| **OUTROS CRÉDITOS** | 9.a) | **821** | **482** |
| DIVERSOS | | 821 | 482 |
| **OUTROS VALORES E BENS** | | **20.678** | **21.732** |
| OUTROS VALORES E BENS | | 191 | 487 |
| DESPESAS ANTECIPADAS | 10 | 20.487 | 21.245 |
| **REALIZÁVEL A LONGO PRAZO** | | **412.622** | **469.785** |
| **TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS** | | **-** | **11.793** |
| CARTEIRA PRÓPRIA | 6 | - | 10.230 |
| VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIAS | 6 | - | 1.563 |
| **OPERAÇÕES DE CRÉDITO** | | **345.853** | **391.041** |
| SETOR PRIVADO | 7 | 370.136 | 436.083 |
| PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA | 8 | (24.283) | (45.042) |
| **OUTROS CRÉDITOS** | | **47.798** | **44.882** |
| DIVERSOS | 9.a) | 47.798 | 44.882 |
| **OUTROS VALORES E BENS** | | **18.971** | **22.069** |
| OUTROS VALORES E BENS | | 63 | 109 |
| PROVISÃO PARA DESVALORIZAÇÃO DE OUTROS VALORES E BENS | | (63) | (109) |
| DESPESAS ANTECIPADAS | 10 | 18.971 | 22.069 |
| **PERMANENTE** | | **6.178** | **3.319** |
| **INVESTIMENTOS** | 12 | **3.944** | **49** |
| PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS NO PAÍS | | 3.944 | 49 |
| OUTROS INVESTIMENTOS | | 59 | 59 |
| PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTOS | | (59) | (59) |
| **IMOBILIZADO DE USO** | 13 | **2.178** | **3.201** |
| IMÓVEIS DE USO | | 207 | 207 |
| REAVALIAÇÃO DE IMÓVEIS DE USO | | 804 | 804 |
| OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO | | 9.873 | 9.944 |
| DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS | | (8.706) | (7.754) |
| **DIFERIDO** | | **56** | **69** |
| GASTOS DE ORGANIZAÇÃO E EXPANSÃO | | 1.129 | 1.129 |
| AMORTIZAÇÃO ACUMULADA DO DIFERIDO | | (1.073) | (1.060) |
| **TOTAL DO ATIVO** | | **908.923** | **956.713** |

**PASSIVO**

| | Nota | 2014 | 2013 |
|---|---|---|---|
| **CIRCULANTE** | | **712.700** | **462.644** |
| **DEPÓSITOS** | 14 | **694.372** | **442.759** |
| DEPÓSITOS À VISTA | | 302 | 302 |
| DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS | | 694.070 | 442.457 |
| **RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS** | | **8** | **39** |
| RECURSOS EM TRANSITO DE TERCEIROS | | 8 | 39 |
| **OUTRAS OBRIGAÇÕES** | | **18.320** | **19.846** |
| COBRANÇA E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS E ASSEMELHADOS | | 180 | 144 |
| FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS | 9.b) | 1.549 | 1.691 |
| DIVERSAS | 9.c) | 16.591 | 18.011 |
| **EXIGÍVEL A LONGO PRAZO** | | **76.013** | **365.027** |
| **DEPÓSITOS** | 14 | **-** | **310.198** |
| DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS | | - | 310.198 |
| **OUTRAS OBRIGAÇÕES** | | **76.013** | **54.829** |
| FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS | 9.b) | 43.138 | 40.600 |
| DIVERSAS | 9.c) | 32.875 | 14.229 |
| **RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS** | 15 | **15.279** | **21.445** |
| RECEITAS DE EXERCÍCIOS FUTUROS | | 15.279 | 21.445 |
| **PATRIMÔNIO LIQUIDO** | | **104.931** | **107.597** |
| CAPITAL SOCIAL | 16 | 423.596 | 423.596 |
| RESERVAS DE CAPITAL | 22 | 870 | 400 |
| RESERVAS DE REAVALIAÇÃO | | 211 | 231 |
| AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL | | (2) | (1) |
| PREJUÍZOS ACUMULADOS | | (319.744) | (316.629) |
| **TOTAL DO PASSIVO** | | **908.923** | **956.713** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - (em milhares de reais)

| | Capital Social | Reservas de Capital | Reservas de Reavaliação | Ajuste de Avaliação Patrimonial | Prejuízos Acumulados | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012** | **423.596** | **251** | **250** | **(2)** | **(316.605)** | **107.490** |
| Ajustes de avaliação patrimonial | - | - | - | 1 | - | 1 |
| Plano de pagamento baseado em ações | - | 149 | - | - | - | 149 |
| Realização de reserva de reavaliação | - | - | (19) | - | 33 | 14 |
| Prejuízo líquido do exercício | - | - | - | - | (57) | (57) |
| **SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013** | **423.596** | **400** | **231** | **(1)** | **(316.629)** | **107.597** |
| Ajustes de avaliação patrimonial | - | - | - | (1) | - | (1) |
| Plano de pagamento baseado em ações | - | 470 | - | - | - | 470 |
| Realização de reserva de reavaliação | - | - | (20) | - | 31 | 11 |
| Prejuízo líquido do exercício | - | - | - | - | (3.146) | (3.146) |
| **SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014** | **423.596** | **870** | **211** | **(2)** | **(319.744)** | **104.931** |
| **SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014** | **423.596** | **722** | **221** | **(3)** | **(318.109)** | **106.427** |
| Ajustes de avaliação patrimonial | - | - | - | 1 | - | 1 |
| Plano de pagamento baseado em ações | - | 148 | - | - | - | 148 |
| Realização de reserva de reavaliação | - | - | (10) | - | 16 | 6 |
| Prejuízo líquido do semestre | - | - | - | - | (1.651) | (1.651) |
| **SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014** | **423.596** | **870** | **211** | **(2)** | **(319.744)** | **104.931** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - (em milhares de reais - exceto prejuízo líquido por ação)

| | Nota | 2º Semestre 2014 | 2014 | 2013 |
|---|---|---|---|---|
| **RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA** | | **150.911** | **293.985** | **307.982** |
| Operações de crédito | | 149.113 | 290.331 | 300.949 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | | 1.798 | 3.654 | 7.033 |
| **DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA** | | **(53.046)** | **(126.484)** | **(192.058)** |
| Operações de captação no mercado | | (37.321) | (75.839) | (87.350) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 8 | (15.725) | (50.645) | (104.708) |
| **RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA** | | **97.865** | **167.501** | **115.924** |
| **OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS** | | **(99.446)** | **(170.481)** | **(115.756)** |
| Receitas de tarifas bancárias | | 7.398 | 17.123 | 23.500 |
| Despesas de pessoal | | (3.968) | (7.811) | (7.612) |
| Outras despesas administrativas | 19 | (62.925) | (131.808) | (106.262) |
| Despesas tributárias | | (4.289) | (10.416) | (5.267) |
| Resultado de participação em controlada | 12 | 1.233 | 3.895 | (2.814) |
| Outras receitas operacionais | 20 | 11.797 | 24.785 | 50.701 |
| Outras despesas operacionais | 21 | (48.692) | (66.249) | (68.002) |
| **RESULTADO OPERACIONAL** | | **(1.581)** | **(2.980)** | **168** |
| **RESULTADO NÃO OPERACIONAL** | | **(70)** | **(166)** | **(225)** |
| **RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O RESULTADO** | | **(1.651)** | **(3.146)** | **(57)** |
| **PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO** | | **(1.651)** | **(3.146)** | **(57)** |
| **PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO POR AÇÃO EM CIRCULAÇÃO - R$** | | (0,01570) | (0,02993) | (0,00054) |
| Número de ações | | 105.127.380 | 105.127.380 | 105.127.380 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - (em milhares de reais)

| | 2º Semestre 2014 | Exercício 2014 | Exercício 2013 |
|---|---|---|---|
| ***ATIVIDADES OPERACIONAIS:*** | | | |
| **PREJUIZO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO** | **(1.651)** | **(3.146)** | **(57)** |
| **Ajustes inclusos que não afetam o fluxo de caixa:** | **13.001** | **43.915** | **107.325** |
| Depreciações e amortizações | 523 | 1.059 | 1.261 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 15.725 | 50.645 | 104.708 |
| Provisão com processos judiciais | (2.169) | (4.377) | (1.633) |
| Resultado de participação em controladas | (1.233) | (3.895) | 2.814 |
| Alienação e Baixas por obsolecência do imobilizado | - | 3 | 12 |
| Plano de pagamento baseado em ações | 148 | 470 | 149 |
| Ajustes de avaliação patrimonial e realização de reserva de reavaliação | 7 | 10 | 14 |
| **Lucro Líquido Ajustado** | **11.350** | **40.769** | **107.268** |
| **Variação de ativos e passivos** | **10.544** | **(28.674)** | **(426.870)** |
| Redução / (Aumento) em títulos e valores mobiliários | 8.941 | 8.204 | (1.355) |
| (Redução) / Aumento em relações interdependências e interfinanceiras | (437) | 2.260 | (748) |
| Redução em operações de crédito | 5.659 | 681 | 42.970 |
| (Redução) / Aumento em outros créditos | 1.366 | (3.255) | (3.592) |
| Redução em outros valores e bens | 1.416 | 4.152 | 13.129 |
| Redução de depósitos | (23.278) | (58.585) | (381.079) |
| Aumento / (Redução) em outras obrigações | 18.128 | 24.035 | (79.410) |
| Redução em resultados de exercícios futuros | (1.251) | (6.166) | (16.785) |
| **(=) CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS / (USADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS** | **21.894** | **12.095** | **(319.602)** |
| ***ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:*** | | | |
| Aquisição de imobilizado de uso | - | (26) | (122) |
| Alienação de imobilizado de uso | - | - | 5 |
| Baixas no diferido | - | - | 2 |
| **(=) CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO** | **-** | **(26)** | **(115)** |
| **AUMENTO / (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA** | **21.894** | **12.069** | **(319.717)** |
| **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO (nota explicativa n.º 4)** | **4.816** | **14.641** | **334.358** |
| **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO SEMESTRE / EXERCÍCIO (nota explicativa n.º 4)** | **26.710** | **26.710** | **14.641** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(continua)

(continuação)

BancoPecúnia

# Banco Pecúnia S.A.

Rua Boa Vista, 254 - 8º andar - São Paulo - SP
CNPJ 60.850.229/0001-47
SOCIETE GENERALE GROUP

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - (em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL -** O Banco Pecúnia S.A. ("Banco"), organizado sob a forma de banco múltiplo, está autorizado a operar com as carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Conglomerado Financeiro Société Générale Brasil. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de prática e razoabilidade, em conjunto ou individualmente. Os recursos necessários para o financiamento da carteira de crédito do Banco, bem como para a manutenção de suas operações, são garantidos pelo seu acionista controlador. As captações vem sendo feitas através de depósitos interfinanceiros com empresas do grupo, principalmente com o Banco Société Générale Brasil S.A.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -** As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições emanadas da Lei da Sociedade por Ações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil – BACEN através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro – COSIF. Foram efetuadas reclassificações nas Notas Explicativas de 31 de dezembro de 2013 para melhor comparação com as informações de 31 de dezembro de 2014, como segue:

| | 31.12.2013 Original | 31.12.2013 Ajustes | 31.12.2013 Reapresentado |
|---|---|---|---|
| **Notas Explicativas - 17b. Imposto de renda e contribuição social** [1] | - | 21.718 | 21.718 |
| Amortização do ágio | - | 16.297 | 16.297 |
| Demais | - | 5.421 | 5.421 |

[1] Apresentação da amortização do ágio e demais diferenças temporárias cujo crédito tributário não foi constituído. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN, quais sejam: **a)** CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução BACEN n.º 3.566/08; **b)** CPC 03 – Demonstrações de fluxo de caixa – homologado pela Resolução BACEN n.º 3.604/08; **c)** CPC 05 – Divulgação de partes relacionadas – homologado pela Resolução BACEN n.º 3.750/09; **d)** CPC 10 – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução BACEN n.º 3.989/11; **e)** CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução BACEN n.º 4.007/11; **f)** CPC 24 – Evento subsequente – homologado pela Resolução BACEN n.º 3.973/11; **g)** CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução BACEN n.º 3.823/09; e **h)** Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro – homologado pela Resolução BACEN n.º 4.144/12. Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria e autorizadas a serem divulgadas em 13 de fevereiro de 2015.

**3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Apuração do resultado -** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços. **b) Caixa e equivalentes de caixa -** São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez -** São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. **d) Títulos e valores mobiliários -** De acordo com o estabelecido pela Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os Títulos e Valores Mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, de acordo com a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são avaliados, nas datas dos balanços, pelo seu valor de mercado e os classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados "para negociação" são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em conta destacada do patrimônio líquido denominada "Ajuste de avaliação patrimonial", líquidos dos efeitos tributários. **e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa -** As operações de crédito são classificadas de acordo com o nível de risco, segregadas em curso normal, atraso inferior a 15 dias, e vencidas, atraso igual ou superior a 15 dias, observados os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN, que requer a classificação da carteira em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vencidas igual ou superior a 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita somente quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, com o mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas no nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita somente quando efetivamente recebidos. Também foi constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre operações de crédito objeto de cessão de crédito com coobrigação registrados na rubrica "Outras obrigações". **f) Investimentos -** As participações em controlada são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas, quando aplicável. **g) Imobilizado -** É demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas apresentadas na nota explicativa n.º 13 e compatíveis com o tempo da vida útil econômica dos bens. **h) Diferido -** É demonstrado pelo custo de aquisição ou formação e amortizado pelo método linear pelo prazo de cinco anos ou de vigência dos contratos de aluguéis. **i) Valor de recuperação dos ativos -** Os ativos não monetários estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade da perda dos seus valores. **j) Atualização monetária de direitos e obrigações -** Os direitos e as obrigações, legais ou contratualmente sujeitos à variação cambial e de índices, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do período. **k) Depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos -** São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro rata" dia. **l) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias -** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovado pela Resolução BACEN nº 3.823/09. • Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; • Provisões - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.• Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação; e • Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal. • Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para riscos, em atendimento às normas do BACEN. **m) Imposto de renda e contribuição social -** A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R$ 240. A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 15%, de acordo com a Lei n.º 11.727 de 23 de junho de 2008. **n) Pagamento baseado em ações -** O Grupo Société Générale (França) oferece como parte da remuneração variável da diretoria e funcionários das suas subsidiárias brasileiras planos de pagamentos baseados em ações. Os planos são reconhecidos como despesa pessoal pró-rata ao período de carência, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido para aqueles planos cuja transação seja liquidada em instrumentos patrimoniais ou reconhecido como um passivo caso a liquidação seja efetuada em dinheiro. **o) Lucro / (Prejuízo) por ação -** A divulgação do lucro/ (prejuízo) por ação é apresentado pela divisão do lucro/ (prejuízo) líquido do período pela quantidade total de ações.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

| | 2014 | 2013 |
|---|---|---|
| Disponibilidades | 162 | 231 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 26.548 | 14.410 |
| **TOTAL** | **26.710** | **14.641** |

**5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Aplicações em depósitos interfinanceiros

| **Prazo** | 2014 | 2013 |
|---|---|---|
| Até 3 meses | 26.548 | 14.410 |
| **Total** | **26.548** | **14.410** |

**6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

**a) Composição por categoria, tipo de papel, valor de curva e de mercado**

| | 2014 | | 2013 | |
|---|---|---|---|---|
| **Títulos e Valores Mobiliários:** | **Valor de Mercado** | **Valor de Curva** | **Valor de Mercado** | **Valor de Curva** |
| **Carteira Própria** | 6.537 | 6.540 | 13.178 | 13.180 |
| Títulos disponíveis para venda | 6.537 | 6.540 | 13.178 | 13.180 |
| Letras financeiras do tesouro - LFT | 6.537 | 6.540 | 13.178 | 13.180 |
| **Vinculados à Prestação de Garantias** | - | - | 1.563 | 1.563 |
| Títulos disponíveis para venda | - | - | 1.563 | 1.563 |
| Letras financeiras do tesouro - LFT | - | - | 1.563 | 1.563 |
| **Total** | **6.537** | **6.540** | **14.741** | **14.743** |

O efeito da marcação a mercado dos títulos classificados na categoria "disponível para venda", perda no montante de R$3 (perda de R$2 em 2013), está registrado no patrimônio líquido na rubrica "ajuste de avalição patrimonial", líquido dos impostos. O valor de mercado dos títulos públicos foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – ANBIMA. Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC e os títulos privados na CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

**b) Composição por prazo de vencimento**

| | 2014 | 2013 |
|---|---|---|
| Títulos disponíveis para venda | | |
| A vencer até 3 meses | 980 | - |
| A vencer entre 3 e 12 meses | 5.557 | 2.948 |
| Acima de 1 ano | - | 11.793 |
| **Total** | **6.537** | **14.741** |

**c) Composição por emissor**

| | 2014 | 2013 |
|---|---|---|
| Títulos disponíveis para venda | | |
| Públicos - Governo federal | 6.537 | 14.741 |
| **Total** | **6.537** | **14.741** |

**d) Gerenciamento de riscos e de capital -** A gestão de riscos e de capital do Banco Pecúnia S.A. é efetuada em conjunto com as demais instituições pertencentes ao Grupo Société Générale Brasil, o qual gerencia os riscos independente das áreas de negócios. Equipes de especialistas por tipo de risco monitoram a exposição do Conglomerado e reportam diretamente à Alta Administração. Para efeito de alocação de capital regulamentar, previsto na Circular nº 3.640, de 04 de março de 2013 e normas complementares, o Conglomerado adotou a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. Atendendo à Circular 3.678 de 31 de outubro de 2013, a Resolução 3.380 de 29 de junho de 2006 e os princípios de transparência e divulgação previstos nos acordos da Basiléia II e Basiléia III, divulgamos conforme estabelecido na Circular 3.644, de 4 de março de 2013, os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) referente às exposições ao risco de crédito, sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada, de que trata a Resolução 4.193 e quanto à adequação do Patrimônio de Referência (PR), de que trata a Resolução 4.192, ambas de 1º de março de 2013. As informações relacionadas acima, assim como aquelas sobre a estrutura de gerenciamento de capital de que trata a Resolução 3.988 de 30 de Junho de 2011, referentes ao conglomerado financeiro Société Générale no Brasil, encontram-se disponíveis nos sítios da internet do Banco Pecúnia S.A. e de seu controlador.

**7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

**a) Tipo de operação**

| | 2014 | 2013 |
|---|---|---|
| Financiamento de veículos | 858.562 | 952.036 |
| Crédito pessoal consignado em folha | 345 | 1.229 |
| Crédito pessoal | - | 10 |
| **Total** | **858.907** | **953.275** |

**b) Composição da carteira por setor de atividade**

| **Setor privado:** | 2014 | 2013 |
|---|---|---|
| Pessoas físicas | 858.907 | 953.275 |
| **Total** | **858.907** | **953.275** |

**c) Composição da carteira por vencimento**

| **Prazo:** | 2014 | 2013 |
|---|---|---|
| Carteira vencida à partir de 15 dias | 29.752 | 38.107 |
| Carteira a vencer até 3 meses | 141.736 | 148.604 |
| Carteira a vencer de 3 a 12 meses | 317.283 | 330.481 |
| Carteira a vencer de 1 a 3 anos | 345.225 | 406.760 |
| Carteira a vencer de 3 a 5 anos | 24.908 | 29.229 |
| Carteira a vencer acima de 5 anos | 3 | 94 |
| **Total** | **858.907** | **953.275** |

**d) Concentração da carteira de crédito**

| | 2014 | | 2013 | |
|---|---|---|---|---|
| | **% sobre a Valor** | **% sobre a carteira** | **Valor** | **carteira** |
| Principal devedor | 78 | 0,01% | 95 | 0,01% |
| 10 seguintes maiores devedores | 548 | 0,06% | 586 | 0,06% |
| 20 seguintes maiores devedores | 864 | 0,10% | 899 | 0,09% |
| 50 seguintes maiores devedores | 1.871 | 0,22% | 1.883 | 0,20% |
| 100 seguintes maiores devedores | 3.361 | 0,39% | 3.370 | 0,35% |
| Demais devedores | 852.185 | 99,22% | 946.442 | 99,29% |
| **Total** | **858.907** | **100,00%** | **953.275** | **100,00%** |

**e) Composição da carteira por nível de risco e provisionamento**

| | 2014 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Nível** | **Curso Normal** | **Vencidos** | **Total** | **% da Carteira** | **Provisão** |
| A | 667.127 | - | 667.127 | 77,68% | (3.336) |
| B | 42.212 | 2.606 | 44.818 | 5,22% | (448) |
| C | 42.890 | 3.668 | 46.558 | 5,42% | (1.397) |
| D | 18.830 | 2.757 | 21.587 | 2,51% | (2.159) |
| E | 9.242 | 2.007 | 11.249 | 1,31% | (3.375) |
| F | 6.286 | 1.601 | 7.887 | 0,92% | (3.944) |
| G | 5.006 | 1.562 | 6.568 | 0,76% | (4.598) |
| H | 37.561 | 15.552 | 53.113 | 6,18% | (53.113) |
| **Total** | **829.154** | **29.753** | **858.907** | **100,00%** | **(72.370)** |
| Provisão adicional (*) | | | | | (6.576) |
| Total | | | | | **(78.946)** |

| | 2013 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Nível** | **Curso Normal** | **Vencidos** | **Total** | **% da Carteira** | **Provisão** |
| A | 700.445 | - | 700.445 | 73,48% | (3.502) |
| B | 48.109 | 2.706 | 50.815 | 5,33% | (508) |
| C | 45.234 | 3.459 | 48.693 | 5,11% | (1.461) |
| D | 23.378 | 3.064 | 26.442 | 2,77% | (2.644) |
| E | 13.607 | 2.558 | 16.165 | 1,70% | (4.850) |
| F | 9.503 | 2.248 | 11.751 | 1,23% | (5.876) |
| G | 7.416 | 2.037 | 9.453 | 0,99% | (6.617) |
| H | 67.476 | 22.035 | 89.511 | 9,39% | (89.511) |
| **Total** | **915.168** | **38.107** | **953.275** | **100,00%** | **(114.969)** |
| Provisão adicional (*) | | | | | (7.019) |
| Total | | | | | **(121.988)** |

(*) Em 31 de dezembro de 2014, foram constituídas provisões para créditos de liquidação duvidosa adicionais aos limites mínimos estabelecidos pela Resolução CMN 2.682, no montante de R$6.576 (R$7.019 em 2013) considerando as matrizes de riscos de crédito internas (histórico de perdas e de recuperações), totalizando assim o montante de R$78.946 (R$121.988 em 2013). **f) Renegocição -** Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de operações de crédito renegociadas no exercício é de R$ 13.097 (R$ 15.160 em 2013).

**8. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim resumida:

| | 2014 | 2013 |
|---|---|---|
| **SALDO INICIAL** | **(121.988)** | **(140.329)** |
| (=) Provisão constituída | (50.645) | (104.708) |
| (-) Baixas contra provisão | 93.687 | 123.049 |
| **SALDO FINAL** | **(78.946)** | **(121.988)** |

Durante os exercícios foram recuperados créditos anteriormente baixados contra provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R$ 30.346 (R$ 26.172 em 2013).

**9. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES**

**a) Outros créditos - diversos**

| | 2014 | 2013 |
|---|---|---|
| Adiantamentos e antecipações salariais | 15 | 30 |
| Adiantamentos por pagamentos de nossa conta | 16 | 12 |
| Devedores por depósitos em garantia - recursos trabalhistas (nota explicativa nº. 11 c) | 1.221 | 1.106 |
| Devedores por depósitos em garantia - recursos fiscais (nota explicativa nº. 11 c) | 33.098 | 30.393 |
| Devedores por depósitos em garantia - recursos cíveis (nota explicativa nº. 11 c) | 2.112 | 254 |
| Impostos e contribuições a compensar | 11.367 | 13.129 |
| Pagamentos a ressarcir | 8 | 7 |
| Devedores diversos - País | 782 | 433 |
| **Total** | **48.619** | **45.364** |
| **Curto prazo** | **821** | **482** |
| **Longo prazo** | **47.798** | **44.882** |

**b) Outras obrigações - fiscais e previdenciárias**

| | 2014 | 2013 |
|---|---|---|
| Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros | 417 | 382 |
| Impostos e contribuições sobre salários | 240 | 215 |
| Imposto sobre serviços | 50 | 74 |
| PIS | 116 | 141 |
| COFINS | 716 | 870 |
| Provisão para imposto de renda diferido (nota explicativa n.º 17 d) | 68 | 76 |
| Provisão para contribuição social diferida (nota explicativa n.º 17 d) | 40 | 45 |
| Outros | 10 | 9 |
| Provisão para riscos fiscais (nota explicativa n.º 11 b) | 43.030 | 40.479 |
| Imposto de renda e contribuição social (a) | 29.511 | 27.373 |
| Provisão para outras contingências fiscais (b) | 7.122 | 7.012 |
| PIS (c) | 6.397 | 6.094 |
| **Total** | **44.687** | **42.291** |
| **Curto prazo** | **1.549** | **1.691** |
| **Longo prazo** | **43.138** | **40.600** |

**(a)** R$8.158 (R$ 7.531 em 2013) - refere-se aos tributos provisionados sobre o valor da diferença de correção monetária do "Plano Verão", excluída das bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, apuradas nos exercícios de 1997 e de 1998 discutidas judicialmente pelo Banco. Os consultores jurídicos indicam como possível a possibilidade de perda; contudo, os tributos estão provisionados como obrigação legal. R$21.353 (R$ 19.842 em 2013) - refere-se a débito fiscal inscrito em dívida ativa sobre suposta irregularidade nos recolhimentos do Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, referente ao ano calendário de 1999. Os consultores jurídicos indicam como provável a possibilidade de perda. Aguarda-se o ajuizamento de execução fiscal. **(b)** Referem-se, principalmente, aos questionamentos de pagamentos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL referente a inexigibilidade dos recolhimentos, para o quais o Banco vem contestando por meio de medidas judiciais a sua exigibilidade. Os consultores jurídicos indicam como provável a possibilidade de perda. **(c)** Refere-se à diferença entre o valor de PIS devido e o valor efetivamente recolhido. O Banco vem discutindo judicialmente o recolhimento dessa diferença. Os consultores jurídicos indicam como possível a possibilidade de perda; contudo, os tributos estão provisionados como obrigação legal.

**c) Outras obrigações – diversas**

| | 2014 | 2013 |
|---|---|---|
| Provisão para pagamentos a efetuar - Fornecedores | 2.891 | 3.192 |
| Provisão para pagamentos a efetuar - Despesas de Pessoal | 909 | 808 |
| Provisão para contingencias-Processos trabalhistas (nota explicativa n.º 11 b) (a) | 2.937 | 5.955 |
| Provisão para contingencias-Processos cíveis (nota explicativa n.º 11 b) (b) | 4.173 | 8.083 |
| Provisão para pagamentos a efetuar - SG Paris (nota explicativa n.º 18 a) | 89 | 28 |
| Provisão para perdas (d) | 25.757 | - |
| Provisão para perdas com créditos cedidos com coobrigação (nota explicativa n.º 23 b) | 8 | 191 |
| Valores a pagar a sociedades ligadas (nota explicativa n.º 18 a) | 8.803 | 8.969 |
| Valores a repassar - Prêmio de seguro (c) | 852 | 858 |
| Recebimentos a processar | 3.043 | 4.127 |
| Credores diversos no País - demais | 4 | 29 |
| **Total** | **49.466** | **32.240** |
| **Curto prazo** | **16.591** | **18.011** |
| **Longo prazo** | **32.875** | **14.229** |

**(a)** Refere-se à provisão para processos judiciais trabalhistas em andamento. A provisão foi constituída com base na perda média histórica, atualizada, dos últimos cinco anos. **(b)** Refere-se à provisão para processos judiciais cíveis em andamento. A provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados nos últimos dois anos. **(c)** Refere-se a prêmios de seguro prestamista, a serem repassados à Zurich Brasil Seguros Ltda. **(d)** Refere-se à provisão complementar para cobrir eventuais perdas na venda de ativos decorrente de ofertas recebidas.

**10. DESPESAS ANTECIPADAS**

Referem-se a serviços pagos antecipadamente pela contratação de financiamento, sendo as despesas apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos contratos em carteira.

| | 2014 | 2013 |
|---|---|---|
| Comissões | 39.458 | 43.314 |
| **Total** | **39.458** | **43.314** |
| **Curto prazo** | **20.487** | **21.245** |
| **Longo prazo** | **18.971** | **22.069** |

(continua)

(continuação)

BancoPecúnia

# Banco Pecúnia S.A.

Rua Boa Vista, 254 - 8º andar - São Paulo - SP
CNPJ 60.850.229/0001-47
SOCIETE GENERALE GROUP

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - (em milhares de reais)

### 11. ATIVOS CONTINGENTES, PROVISÕES PARA RISCOS E OBRIGAÇÕES LEGAIS

O Banco é parte integrante em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de perda do Banco com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes de processos judiciais.

**a) Ativos contingentes -** Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, não foram reconhecidos ativos contingentes, tampouco existem processos classificados como prováveis de realização.

**b) Saldos Patrimoniais das provisões com processos judiciais, administrativos e obrigações legais por natureza**

| | 2014 | 2013 |
|---|---|---|
| Provisões para riscos fiscais [1] | 43.030 | 40.479 |
| Provisões para riscos trabalhistas [2] | 2.937 | 5.955 |
| Provisões para riscos cíveis [3] | 4.173 | 8.083 |
| **Total** | **50.140** | **54.517** |

[1] Nota explicativa n.º 9.b; [2] Nota explicativa 9.c

**c) Movimentação das provisões com processos judiciais, administrativos e obrigações legais**

| | 2014 | | | | 2013 | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Fiscais | Trabalhistas | Cíveis | Total | Fiscais | Trabalhistas | Cíveis | Total |
| **Saldo inicial** | **40.479** | **5.955** | **8.083** | **54.517** | **120.694** | **2.248** | **1.813** | **124.755** |
| Constituição [1] | 2.551 | 1.150 | 936 | 4.637 | 21.145 | 7.328 | 6.877 | 35.350 |
| Reversão de provisão [2] | - | (4.168) | (4.846) | (9.014) | (36.670) | (3.621) | (607) | (40.898) |
| Baixas por pagamento [3] | - | - | - | - | (68.922) | - | - | (68.922) |
| Atualização [1] | - | - | - | - | 4.232 | - | - | 4.232 |
| **Saldo final** | **43.030** | **2.937** | **4.173** | **50.140** | **40.479** | **5.955** | **8.083** | **54.517** |
| **Depósitos em garantia - outros créditos [4]** | **33.098** | **1.221** | **2.112** | **36.431** | **30.393** | **1.106** | **254** | **31.753** |

[1] nota explicativa n.º 21; [2] nota explicativa n.º 20; [3] Em 2013 pagamento da COFINS - R$68.296 (nota explicativa n.º 23c) e baixa contra depósitos judiciais R$ 626. [4] nota explicativa n.º 9 a. **d) O detalhamento das provisões, obrigações legais e dos riscos por probabilidade de perda em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 é o seguinte:**

| 2014 | Obrigações fiscais e previdenciárias | | Riscos trabalhistas | | Riscos cíveis | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Perdas** | Valor reclamado | Valor provisionado | Valor reclamado | Valor provisionado | Valor reclamado | Valor provisionado |
| Obrigações legais (a) | 14.555 | 14.555 | - | - | - | - |
| Prováveis (a) | 28.475 | 28.475 | 2.937 | 2.937 | 4.173 | 4.173 |
| Possíveis (b) | - | - | 17.126 | - | 38.124 | - |
| Remotas | 4.744 | - | - | - | 1.752 | - |
| **TOTAL** | **47.774** | **43.030** | **20.063** | **2.937** | **44.049** | **4.173** |

| 2013 | Obrigações fiscais e previdenciárias | | Riscos trabalhistas | | Riscos cíveis | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Perdas** | Valor reclamado | Valor provisionado | Valor reclamado | Valor provisionado | Valor reclamado | Valor provisionado |
| Obrigações legais (a) | 13.624 | 13.624 | - | - | - | - |
| Prováveis (a) | 26.855 | 26.855 | 5.955 | 5.955 | 8.083 | 8.083 |
| Possíveis (b) | 6.679 | - | 10.805 | - | 50.533 | - |
| Remotas | 2.724 | - | - | - | 2.801 | - |
| **TOTAL** | **49.882** | **40.479** | **16.760** | **5.955** | **61.417** | **8.083** |

**(a) Perdas prováveis e obrigações legais -** Legais, fiscais e previdenciárias. IRPJ e CSLL – R$ 21.353 (R$ 19.842 em 2013). Refere-se a questionamento sobre recolhimentos do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, referente ao fato gerador ocorrido no ano-calendário de 1999. (artigo 72, inciso V, do ADCT - receita operacional bruta). Aguarda-se analise de admissibilidade do recurso. PLANO VERÃO – R$ 8.158 (R$ 7.531 em 2013). Trata-se de ação judicial contestando os índices de correção monetária de balanço, referente aos anos base 1997 e 1998, em razão da aplicação do IPC no mês de janeiro de 1989 na correção monetária das demonstrações financeiras. O Banco apresentou petição e aguarda sentença, a qual é avaliada como perda possível pelos assessores legais do Banco. Contudo, o valor encontra-se provisionado como obrigação legal. PIS – R$ 957 (R$885 em 2013). Reconhecimento do direito de recolher o PIS com base na Emenda Constitucional nº 17/97 (artigo 72, inciso V, do ADCT - receita operacional bruta) ao invés da Lei nº 9.718/98, até 30 de junho de 1999. Aguardando julgamento. PIS – R$ 5.440 (R$5.209 em 2013). Refere-se ao questionamento declarando o direito de recolher o PIS, referente aos exercícios anteriores a 2000, apenas sobre as receitas de serviço. Conforme avaliação dos assessores legais do Banco a perda é possível, contudo os tributos estão provisionados como obrigação legal. IRPJ 1992 – R$ 2.313 (R$ 2.265 em 2013). Visa à declaração da inexigibilidade do recolhimento das antecipações sobre o IRPJ referente ao exercício de 1992. Em 2009 havia provisão referente a CSLL, porém esta foi baixada em 2012, uma vez que foi verificado o comprovante de pagamento da mesma. O processo está aguardando julgamento do Recurso de apelação interposto pela União Federal no TRF da 3ª. Região. IRPJ e CSLL 1990 – R$ 4.809 (R$ 4.747 em 2013). Visa à declaração da inexigibilidade do recolhimento das antecipações sobre o IRPJ referente ao exercício de 1990 uma vez que com a correção monetária do balanço não terá lucro tributável. O processo está aguardando julgamento do Recurso de apelação interposto pela União Federal no TRF da 3ª. Região. **(b) Passivos contingentes classificados como risco de perda possível -** Os passivos contingentes classificados como risco de perda possível, referem-se principalmente a: IRPJ/CSLL – R$ 6.679 em 2013. Refere-se auto de infração questionando parcelas de estimativas não recolhidas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, referente ao fato gerador ocorrido no ano-calendário de 1999. Trabalhistas: São ações, na maioria, movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras", e por ex-empregados de empresas terceirizadas com pedidos de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. Nas ações trabalhistas relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados. Cíveis: São ações judiciais de caráter indenizatório e revisionais de crédito. As ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a empréstimos. As ações revisionais referem-se a operações de crédito através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais. Nas ações cíveis relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados.

### 12. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

| | CREDIAL EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA 2014 | 2013 |
|---|---|---|
| **Informações da controlada:** | | |
| Capital social | 7.133 | 7.133 |
| Quantidade de cotas | 2.038.000 | 2.038.000 |
| Porcentagem da participação (%) | 100% | 100% |
| Patrimônio líquido em 31 de Dezembro | 3.944 | 49 |
| Lucro / (Prejuízo) do exercício | 3.895 | (2.814) |
| **Movimentação dos investimentos:** | | |
| **Saldos no início do exercício** | **49** | **2.863** |
| Resultado de equivalência patrimonial | 3.895 | (2.814) |
| **Saldos no final do exercício** | **3.944** | **49** |

### 13. IMOBILIZADO

| | 2014 | | | | 2013 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Taxa anual de depreciação | Custo | Depreciação acumulada | Valor líquido | Custo | Depreciação acumulada | Valor líquido |
| Terrenos | - | 78 | - | 78 | 78 | - | 78 |
| Imoveis de Uso | 4% | 933 | (663) | 270 | 933 | (630) | 303 |
| Instalações | 10% | 209 | (206) | 3 | 209 | (204) | 5 |
| Móveis, máquinas e equipamentos de uso | 10% | 358 | (249) | 109 | 378 | (239) | 139 |
| Sistemas de comunicação | 10% | 175 | (103) | 72 | 181 | (90) | 91 |
| Sistemas de processamento de dados | 20% | 8.880 | (7.309) | 1.571 | 8.724 | (6.440) | 2.284 |
| Sistemas de segurança | 10% | 251 | (176) | 75 | 251 | (151) | 100 |
| Imobilizações em andamento | - | - | - | - | 201 | - | 201 |
| **Total** | | **10.884** | **(8.706)** | **2.178** | **10.955** | **(7.754)** | **3.201** |

### 14. DEPÓSITOS

| | 2014 | | | | 2013 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Depósitos | Sem vencimento | Até 3 meses | De 3 meses a 1 ano | Total | Sem vencimento | Até 3 meses | De 3 meses a 1 ano | De 1 a 3 anos | Total |
| A vista | 302 | - | - | 302 | 302 | - | - | - | 302 |
| Interfinanceiros | - | 124.013 | 570.057 | 694.070 | - | 80.178 | 362.279 | 310.198 | 752.655 |
| **Total** | **302** | **124.013** | **570.057** | **694.372** | **302** | **80.178** | **362.279** | **310.198** | **752.957** |

### 15. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Refere-se à taxa de cadastro cobrada no ato da contratação do financiamento, apropriada "pro rata-temporis" de acordo com os prazos dos contratos.

### 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Capital social -** Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 o capital social, totalmente subscrito e integralizado no montante de R$ 423.596, estava representado por 105.127.380 ações ordinárias, sem valor nominal. **b) Distribuição de lucros -** Aos acionistas são assegurados 25% como dividendos mínimos obrigatórios, calculados sobre o lucro líquido anual, de acordo com a legislação societária. **c) Reserva de Capital -** Representa plano de pagamento baseado em ações conforme demonstrado na nota explicativa nº 22. **d) Reserva Legal -** Constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do Capital Social. Devido ao prejuízo apurado, o Banco não destinou parte do resultado do exercício para reserva legal.

### 17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

**a) Os encargos com imposto de renda e contribuição social estão assim demonstrados:**

| | IMPOSTO DE RENDA 2014 | 2013 | CONTRIBUIÇÃO SOCIAL 2014 | 2013 |
|---|---|---|---|---|
| **Prejuízo Lucro antes do imposto de renda e da contribuição Social, líquido de participação estatária** | **(3.146)** | **(57)** | **(3.146)** | **(57)** |
| Alíquota vigente | 25% | 25% | 15% | 15% |
| **LAIR** | **787** | **14** | **472** | **9** |
| Diferenças temporárias | 7.232 | 13.030 | 4.338 | 7.817 |
| Diferenças permanentes | (685) | (6.457) | (410) | (3.873) |
| **Lucro Real / Prejuízo Fiscal** | **29.334** | **26.351** | **29.334** | **26.351** |
| Efeito IRPJ / CSLL | (7.334) | (6.588) | (4.400) | (3.953) |
| Crédito Tributário não constituído no período devido a Res 3.059 BACEN | (102) | 6.442 | (62) | 3.864 |
| **Despesa de IRPJ e CSLL** | **-** | **-** | **-** | **-** |

**b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos**

| | IMPOSTO DE RENDA Reapresentado 2014 | 2013 | CONTRIBUIÇÃO SOCIAL 2014 | Reapresentado 2013 |
|---|---|---|---|---|
| **Base de cálculo:** | | | | |
| **Diferenças temporárias** | **170.790** | **198.221** | **170.790** | **198.221** |
| - provisão para créditos de liquidação duvidosa | 78.946 | 121.988 | 78.946 | 121.988 |
| - provisão para contingências | 50.140 | 54.517 | 50.140 | 54.517 |
| - ajuste a valor de mercado | (3) | (2) | (3) | (2) |
| - amortização do ágio | 12.536 | 16.297 | 12.536 | 16.297 |
| - demais | 29.171 | 5.421 | 29.171 | 5.421 |
| **Prejuízos fiscais** | **65.334** | **40.998** | **65.512** | **41.176** |
| **Total** | **236.124** | **239.219** | **236.302** | **239.397** |
| Alíquota do imposto de renda e da contribuição social | 25% | 25% | 15% | 15% |
| **Crédito tributário fiscal** | **59.031** | **59.805** | **35.445** | **35.910** |
| Crédito tributário não constituído (*) | 59.031 | 59.805 | 35.445 | 35.910 |

(*) Em 31 de dezembro de 2014, os benefícios do imposto de renda (25%) e da contribuição social (15%), seriam respectivamente R$ 59.031 (R$59.805 em 2013) e R$ 35.445 (R$35.910 em 2013), caso as perspectivas para sua recuperação fossem factíveis, de acordo com as regras estabelecidas na Resolução nº 3.059 do BACEN.

**c) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal:**

| | IMPOSTO DE RENDA 2013 | CONTRIBUIÇÃO SOCIAL 2013 |
|---|---|---|
| **Saldo inicial** | **40.842** | **24.532** |
| Redução ao valor recuperável | (35.354) | (21.238) |
| Realizações - Compensação Prejuízo Fiscal | (5.487) | (3.293) |
| Ajuste TVM | (1) | (1) |
| **Saldo final** | **-** | **-** |

**d) Movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferida passiva sobre as diferenças temporárias:**

| | IMPOSTO DE RENDA 2014 | 2013 | CONTRIBUIÇÃO SOCIAL 2014 | 2013 |
|---|---|---|---|---|
| **Saldo inicial** | **(76)** | **(84)** | **(45)** | **(51)** |
| Realizações | 8 | 8 | 5 | 6 |
| **Saldo final (nota explicativa n.º 9 b)** | **(68)** | **(76)** | **(40)** | **(45)** |

### 18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

**a) As transações com partes relacionadas estão assim resumidas:**

| | Ativos/(Passivos) 2014 | 2013 | Receitas/(Despesas) 2014 | 2013 |
|---|---|---|---|---|
| **Credial Empreendimentos e Serviços Ltda** | | | | |
| Depósitos a vista | (302) | (302) | - | - |
| Valores a pagar para sociedades ligadas | (1.971) | (1.575) | (22.480) | (10.776) |
| **Banco Société Générale Brasil S.A.** | | | | |
| Captações em depósitos interfinanceiros | (663.842) | (672.478) | (70.428) | (85.852) |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | - | 13.510 | 1.054 | 5.546 |
| **Banco Cacique S.A.** | | | | |
| Correspondentes | 92 | 63 | - | - |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 26.548 | 900 | 1.428 | 436 |
| Captações em depósitos interfinanceiros | (30.228) | (80.178) | (5.411) | (1.498) |
| Valores a pagar para sociedades ligadas | (6.300) | (6.878) | (20.535) | (6.878) |
| **Cobracred Cobrança Especializada Ltda.** | | | | |
| Valores a pagar para sociedades ligadas | (531) | (512) | (6.419) | (5.306) |
| **Cacique Promotora de Vendas Ltda.** | | | | |
| Valores a pagar para sociedades ligadas | (1) | (4) | (65) | (2.281) |
| **Société Générale Corporate & Investment Bank (Paris-França)** | | | | |
| Valores a pagar para sociedades ligadas | (89) | (28) | (64) | (20) |
| **Resumo por conta:** | | | | |
| Depósitos a vista | (302) | (302) | - | - |
| Correspondentes | 92 | 63 | - | - |
| Captações em depósitos interfinanceiros | (694.070) | (752.656) | (75.839) | (87.350) |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros (nota explicativa n.º 5) | 26.548 | 14.410 | 2.482 | 5.982 |
| Valores a pagar para sociedades ligadas (notas explicativas n.º 9 c e n.º 19) | (8.892) | (8.997) | (49.563) | (25.261) |

**b) Remuneração do pessoal-chave da Administração:** O Banco Pecúnia faz parte do Grupo Société Générale Brasil e do qual também faz parte o Banco Cacique. A estrutura administrativa dos Bancos Cacique e Pecúnia são compartilhadas, sendo os Administradores do Banco Pecúnia comuns ao Banco Cacique e apenas parte de suas atividades são dedicadas à administração do Banco Pecúnia. Dessa forma, esses Administradores recebem uma remuneração global paga e registrada pelo Banco Cacique onde substancialmente suas atividades são dedicadas. O Banco Pecúnia efetua o ressarcimento ao Banco Cacique referente a estrutura administrativa compartilhada. No exercício de 2014 o montante de despesa a título de ressarcimento é de R$20.535 (R$6.878 em 2013).

**Outras informações:** I – Conforme legislação em vigor, o Banco não concede empréstimos ou adiantamento para: **a)** Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até 2.º grau; **b)** Pessoa físicas ou jurídicas que participem do capital, com mais de 10%; e **c)** Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2.º grau. Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares. II – Participação acionária: A participação acionária no Banco, em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, estava assim representada:

| | 2014 Ações ordinárias | 2013 Ações ordinárias |
|---|---|---|
| Banco Société Générale Brasil S.A. | 105.127.380 | 105.127.380 |
| Total | 105.127.380 | 105.127.380 |

### 19. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| | 2.º Semestre 2014 | 2014 | 2013 |
|---|---|---|---|
| Despesas de água, energia e gás | (66) | (131) | (106) |
| Despesas de aluguéis | (436) | (881) | (809) |
| Despesas de comunicações | (801) | (1.626) | (1.744) |
| Despesas com contribuições filantrópicas | (30) | (60) | (120) |
| Despesas de manutenção e conservação de bens | (127) | (226) | (178) |
| Despesas de material | (80) | (173) | (138) |
| Despesas de processamento de dados | (5.485) | (9.991) | (7.777) |
| Despesas com relações públicas | (7) | (40) | (34) |
| Despesas de propaganda e publicidade | (13) | (86) | (85) |
| Despesas de seguros | (172) | (174) | (154) |
| Despesas com serviços do sistema financeiro | (2.245) | (4.468) | (4.153) |
| Despesas de serviços de terceiros | (2.845) | (6.130) | (6.909) |
| Despesas de serviços técnicos especializados | (67) | (143) | (212) |
| Despesas de serviços de cobrança, assessoria e consultoria - Sociedade Ligada (Nota explicativa n.º 18 a) | (14.526) | (28.964) | (18.363) |
| Despesas de serviços de cobrança | (502) | (1.068) | (1.133) |
| Despesas de serviços de consultoria/assessoria | (21.524) | (44.074) | (44.712) |
| Despesas de serviços de assessoria e consultoria - SG Paris (Nota explicativa n.º 18 a) | (58) | (64) | (20) |
| Despesas com honorários advocatícios | (1.737) | (3.544) | (3.961) |
| Despesas de transporte | (504) | (1.047) | (1.247) |
| Despesas de viagem no país | (55) | (91) | (55) |
| Despesas de depreciação e amortização | (523) | (1.059) | (1.261) |
| Despesas de estrutura compartilhada (Nota explicativa n.º 18 b) | (7.381) | (20.535) | (6.878) |
| Outras despesas administrativas | (3.741) | (7.233) | (6.213) |
| **Total** | **(62.925)** | **(131.808)** | **(106.262)** |

### 20. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

| | 2.º Semestre 2014 | 2014 | 2013 |
|---|---|---|---|
| Recuperação de encargos e despesas | 1.263 | 2.333 | 1.382 |
| Variações monetárias e cambiais ativas | 1.442 | 3.913 | - |
| Reversão de provisão com processos trabalhistas (Nota explicativa n.º 11 c) | 3.146 | 4.168 | 3.621 |
| Reversão de provisão com processos cíveis (Nota explicativa n.º 11 c) | 1.523 | 4.846 | 607 |
| Reversão de provisão com processos fiscais (Nota explicativa n.º 11 c) | - | - | 36.670 |
| Reversão de despesa com intermediação financeira em cessão de crédito | 1.162 | 2.208 | - |
| Reversão de provisão com gratificações | 42 | 69 | 69 |
| Reavaliação de ativos | - | 19 | 83 |
| Rendas de comissão sobre vendas de seguros | 1.722 | 4.102 | 3.804 |
| Outras receitas | 1.497 | 3.127 | 4.465 |
| Total | 11.797 | 24.785 | 50.701 |

### 21. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

| | 2.º Semestre 2014 | 2014 | 2013 |
|---|---|---|---|
| Descontos concedidos | (17.108) | (27.291) | (21.077) |
| Despesas com prêmio de campanha de vendas/cobrança | (343) | (1.899) | (1.366) |
| Despesas com provisões com processos trabalhistas (Nota explicativa n.º 11 c) | (875) | (1.150) | (7.328) |
| Despesas com provisões com processos cíveis (Nota explicativa n.º 11 c) | (274) | (936) | (6.877) |
| Despesas com provisões com processos fiscais e previdenciárias (Nota explicativa n.º 11 c) | (1.351) | (2.551) | (25.377) |
| Despesa com provisão para perdas | (25.757) | (25.757) | - |
| Indenizações cíveis | (1.766) | (3.314) | (3.696) |
| Outras despesas | (1.218) | (3.351) | (2.281) |
| Total | (48.692) | (66.249) | (68.002) |

### 22. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

O Grupo Société Générale (França) oferece como parte da remuneração variável da diretoria e funcionários das suas subsidiárias brasileiras (Banco Pecúnia S.A. e subsidiárias) planos de pagamentos baseados em ações. Apresentamos a seguir os planos de pagamentos baseados em ações que estão vigentes em 31 de dezembro de 2014. Todos planos serão liquidados com entrega de ações do Société Générale (França). I - Plano de ações livres - Visando o sucesso do programa "Ambition SG 2015", em reunião realizada em 02 de novembro de 2010, o Conselho de Diretores do Grupo Société Générale designou os beneficiários do Plano de Ações livres dentro do grupo de funcionários e executivos corporativos do Grupo Société Générale e empresas afiliadas. Nessa distribuição, 336 ações foram alocadas aos funcionários do Banco Pecúnia e subsidiárias. O plano está dividido em dois grupos sendo o primeiro representado por 40% das ações condicionadas ao cumprimento de permanência no grupo em 31 de março de 2015 com a condição de performance na qual o retorno sobre o capital (ROE) do Grupo Société Générale atinja 10% em 2012. O segundo grupo, 60% das ações remanescentes, está condicionado à permanência no grupo em 31 de março de 2016 com a condição de que a satisfação dos clientes aumente entre 2010 e 2013 nas três linhas de negócios (operações França, Banco de varejo e Corporate Banking). O Société Générale considerou na avaliação da quantidade de ações a serem empossadas turn-over de 17,61% ao ano. O valor justo unitário das ações foi de 34,55 Euros e 33,15 Euros respectivamente para o grupo 1 e grupo 2, calculados adotando o método de arbitragem. II - Plano de ações diferidas - Em reunião realizada em 09 de março de 2010, o Conselho de Diretores do Grupo Société Générale designou os beneficiários do Plano de Ações Diferidas dentro do grupo de funcionários e executivos corporativos do Banco Société Générale e empresas afiliadas.

(continua)

(continuação)

BancoPecúnia

# Banco Pecúnia S.A.

Rua Boa Vista, 254 - 8º andar - São Paulo - SP
CNPJ 60.850.229/0001-47
SOCIETE GENERALE GROUP

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - (em milhares de reais)

Nessa distribuição, 1.237 ações e 395 opções de ações foram alocadas aos funcionários do Banco Pecúnia e subsidiarias. A outorga das ações estão condicionadas ao cumprimento de permanência no grupo e, adicionalmente, sujeitos às condições de performance. Sendo que 50% das ações serão outorgadas caso o beneficiário esteja no grupo em 31 de março de 2014. A posse dos outros 50% dependerão do nível de performance do grupo, baseando-se em dois critérios, sendo: (i) caso o retorno sobre o capital (ROE - Return on Equity) do Grupo Société Générale seja igual ou maior que 15%, 100% das ações sujeitas a condição de performance serão empossadas; Caso o ROE seja entre 10% e 15%, as ações serão empossadas de acordo com a seguinte formula 10 x (ROE% - 5%), por exemplo se o ROE for de 10%, apenas 50% das ações serão empossadas. (ii) o segundo critério se aplicará caso o ROE seja inferior a 10%, possibilitando a outorga de no máximo 50% das ações e será mensurado pelo "Total de retorno de Acionista" (TSR) o qual será comparado a uma amostra de 11 empresas similares, representados por: Barclays, BBVA, BNPP, CASA, Credit Suisse, Deutsche Bank, HSBC, Intesa, Santander, Standard Chartered e UCI. Se o Grupo Société Générale ficar entre os três primeiros colocados no ranking TSR serão empossadas 50% das ações; se o SG ficar entre o 4º e 6º. serão outorgadas 25% das ações e caso fique após a sexta posição nenhuma ação será empossada. O Société Générale considerou para cálculo um turn-over de 17,61% ao ano. O valor justo unitário das ações, calculados adotando o método de arbitragem, foi de 34,82 Euros por ação e o valor justo das opções foi de 11,54 euros por opção de ações. A seguir, demonstramos os valores reconhecidos no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 na rubrica de despesa com pessoal contra a conta do grupo do patrimônio líquido de reserva de capital:

| | Plano de Ações livres | Plano de Ações diferidas | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **Saldo em 31 de dezembro de 2012** | **206** | **45** | **251** |
| Constituição/(Reversão) | 155 | (6) | 149 |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2013** | **361** | **39** | **400** |
| Constituição | 465 | 42 | 507 |
| Canceladas | - | (37) | (37) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2014** | **826** | **44** | **870** |

Em março de 2014 o valor de R$ 44, referente a 341 ações e 197 opções do Plano de Ações diferidas, tiveram seu período de carência cumprido referente a condição de permanência. Na mesma data 535 ações foram canceladas em função de não atenderem a condições de performance.

### 23. OUTRAS INFORMAÇÕES

**a)** Desde 1º de janeiro de 1995, as instituições financeiras devem manter patrimônio líquido compatível com o grau de risco de seus ativos ponderados por fatores, definidos na Resolução n.º 2.099/94 e legislações complementares do BACEN. A apuração deste índice é feita de forma consolidada com as Instituições integrantes do Grupo Société Générale Brasil e de acordo com as normas vigentes. **b)** Em 31 de dezembro de 2014, as coobrigações em cessões de créditos montam a R$ 188 (R$ 2.669 em 2013) pela taxa de cessão e R$ 186 (R$ 2.562 em 2013) pela taxa de contrato, para as quais foi registrada provisão para riscos sobre créditos cedidos com coobrigação no montante de R$ 8 (R$ 191 em 2013), registrado na rubrica Outras Obrigações – Diversas calculada com base nos mesmos critérios adotados para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações não cedidas. A totalidade dessas coobrigações possui garantia de alienação fiduciária dos veículos financiados. A taxa média dessas cessões de crédito foi de 14,69 % ao ano e 1,14787% ao mês, e foram realizadas pelo prazo médio de 60 meses. **c)** Em 29 de Novembro de 2013 o banco aderiu ao programa de refinanciamento previsto na lei 12.865/2013, efetivando o pagamento de débitos totais ao COFINS no valor de R$ 68.296, revertendo a provisão de juros de mora, conforme anistia dada pelo programa, no montante de R$ 36.670. Consequentemente, como condição à adesão ao programa, o banco desistiu das ações judiciais em curso sobre a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS). **d)** Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória n° 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pagado os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014. Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1o de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013. O Banco elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 e está avaliando se optará ou não pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês a ser determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

### 24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 28 de Janeiro de 2015 o Conselho de Administração do Banco Pecúnia S.A comunicou a decisão do Grupo Société Générale de focar suas atividades no Brasil em clientes corporativos e institucionais, encerrando dessa forma suas operações de crédito ao consumo de pessoas físicas. Em 03 de Fevereiro de 2015 a Administração do Banco Pecúnia S.A anunciou aos seus colaboradores o encerramento de sua operação.

### A DIRETORIA

**CONTADOR -** Claudemir do N. R. Machado - CRC 1SP217346/O-0

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas do
**Banco Pecúnia S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Pecúnia S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

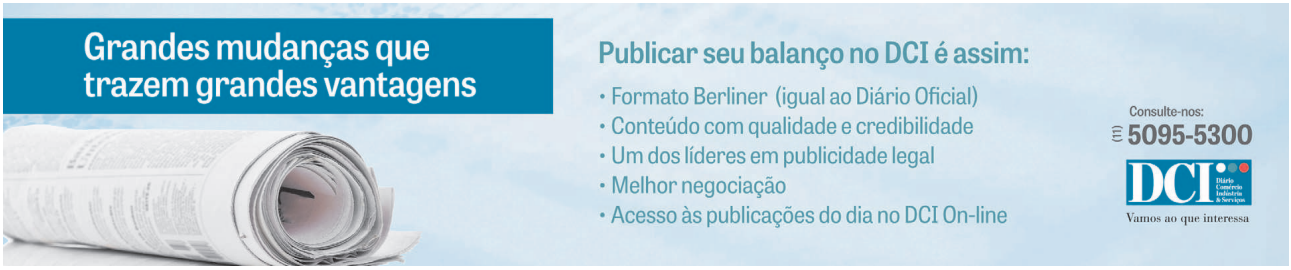
**Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras** - A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Auditores Independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião** - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Pecúnia S.A., em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Ênfase** - ***Reapresentação dos valores correspondentes*** - Conforme mencionado na nota explicativa 2, certas informações correspondentes as notas explicativas, foram alteradas em relação àquelas demonstrações financeiras anteriormente divulgadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, pelas razões mencionadas na referida nota explicativa 2. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

São Paulo, 13 de março de 2015

EY
ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6
Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC- 1SP172167/O-6

Renato Nantes
Contador CRC-1RJ115529/O-7